

Comunicação Oral

SUBTEMA: Territórios juvenis – o rural e o urbano

A UNIVERSIDADE SOB O OLHAR DA JUVENTUDE RURAL

F^{ca} Daniela Lima da Silva - bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET- Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA – CE;
Nívea M^a Carvalho e Silva- bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET – Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA – CE;
Silvânia Ribeiro Bonfim – bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET – Pedagogia da Universidade Estadual vale do Acaraú – UVA – CE;
Ivna de Holanda Pereira, Professora do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Resumo

O artigo é resultado da pesquisa em andamento, realizada com a juventude universitária da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, localizada em Sobral, região norte do Ceará, oriunda do meio rural de diversas cidades circunvizinhas, que diariamente se desloca para cursar no período da manhã, tarde ou noite, o “tão sonhado curso superior”. Na condição de bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET e, ao mesmo tempo, enquanto universitárias também oriundas de localidades rurais ou próximas, passamos, juntamente com a professora Ivna de Holanda Pereira que atualmente estuda Juventude Rural, discutir, estudar e pesquisar sobre o que pensa essa juventude sobre a universidade? Que percepção (ões) essa juventude advinda do meio rural, possui sobre o “mundo universitário”? O diálogo teórico se fundamenta especialmente nos estudos de Elisa Guaraná (2009) Carneiro e Guaraná (2007), Machado Paes (2003), Sposito (2003) nos possibilitando tecer reflexões sobre os desafios enfrentados por essa juventude rural quando fazem a escolha de sair do meio rural para enfrentar “ o mundo universitário” cuja perspectiva, sonho a ser conquistado é “ a busca de uma qualificação profissional”; “uma oportunidade de preparação para o mercado de trabalho” ou mesmo “ como uma forma de buscar melhorias de vida e ainda como forma de poder ajudar os meus pais e minha família no futuro”. Para colher esses depoimentos utilizou-se o questionário aplicados a jovens estudantes da UVA, oriundos dos Municípios de Coreaú, Morrinhos, Ipueiras, Pacujá, Martinópolis, Miraíma, e Santa Quitéria, procurando conhecer suas percepções/opiniões sobre a vivência na Universidade, que para muitos, apresenta-se como um universo de conflitos, ansiedades, dificuldades, mas, ao mesmo tempo, de possibilidades, de sonhos a serem conquistados, de um futuro melhor. Preliminarmente, o que se observa é que para a juventude universitária, oriunda do meio rural, “o ensino superior é visto como possibilidade de vir a ter uma educação que possa contribuir positivamente na sua qualificação profissional e conseqüentemente melhores condições de vida”. Essa “melhor condição de vida”, ganha força,

peso, quando atribui-se a esse rural, um lugar de atraso, cuja perspectiva de trabalho é escassa ou inexistente.

Palavras Chaves: Juventude Rural. Universidade. Perspectiva de Trabalho.